

Secretário de Estado das Comunidades afirma

Todos os portugueses devem votar nas eleições para a presidência

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas afirmou que «todos os portugueses, independentemente do lugar de residência, têm direito a votar nas eleições para a Presidência da República».

Correia de Jesus, que terminou segunda-feira à noite uma visita de dois dias ao distrito de Braga, falava numa entrevista em directo ao programa de informação regional da Rádio Renascença.

«Nós entendemos que todos os portugueses, independentemente do lugar onde residem, têm o direito de votar nas eleições para a Presidência da República e têm o direito de participar na vida política nacional», acrescentou Correia de Jesus.

Instado a pronunciar-se sobre a Revisão Constitucional, aquele membro do Governo disse que a Revisão da Constituição é da competência exclusiva da Assembleia da República, e declinou ter considerações sobre o assunto.

Na entrevista que conduziu em directo ao estúdio regional da Rádio Renascença, em Braga, Correia de Jesus fez um balanço da sua visita ao distrito.

O secretário de Estado considerou que nos contactos que manteve com os emigrantes teve «a oportunidade de verificar que os problemas mais candentes são os que se relacionam com o ensino dos filhos, com o apoio cultural, social e jurídico das respectivas associações no estrangeiro, e os problemas relacionados com o regresso definitivo de compatriotas nossos».

O secretário de Estado das Comunidades Europeias referiu-se ainda à falta de informação aos emigrantes regressados e aos que pretendem emigrar e afirmou que muitos, no regresso, «são enganados pelos próprios compatriotas».

PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, em visita ao distrito de Braga, assinou dois protocolos de cooperação, com vista a uma melhor reinserção dos emigrantes regressados a Portugal.

O primeiro protocolo, assinado entre a Universidade do Minho e a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, visa «conhecer, preparar e implementar conjuntamente seminários, congressos, cursos e estágios sobre matérias, directa ou indirectamente, relacionadas com a problemática das migrações e das comunidades portuguesas no estrangeiro».

O mesmo protocolo prevê ainda a promoção e realização de projectos e in-

vestigação sobre questões inerentes à emigração nos vários domínios do conhecimento.

«Editar obras resultantes dos projectos referidos ou outras sobre temáticas de interesse para ambas as partes» é também um dos objectivos deste protocolo, subscrito pelo secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Correia de Jesus, e o pró-reitor da Universidade do Minho, Carlos Bernardo.

A propósito deste protocolo, Correia de Jesus referiu que «não se pode governar nem decidir correctamente, se por detrás de nós não houver um conhecimento esclarecido e fundamentado da problemática das migrações e das comunidades portuguesas no estrangeiro».

O segundo protocolo, assinado na segunda-feira, no Governo Civil de Braga, respeita à colaboração entre o Instituto de Apoio à Emigração e às Comunidades Portuguesas e a Associação Industrial do Minho (AIM).

Este protocolo tem em

vista «o futuro desenvolvimento de acções concretas» no âmbito da aplicação das poupanças dos emigrantes regressados à sua comunidade de origem.

empresas - rel. C/Universidade